ODS 04 na Prática: A Formação Cinófila como Ferramenta Inclusiva na Pós-Graduação do Projeto K9

Nome estudante: *MARCELLO ALONSO ARAUJO DOS SANTOS*
Semestre: *4º Período*
Local e ano: *Itanhaém/SP - ano 2025*

RESUMO

Este trabalho foi concebido com o propósito de difundir, fortalecer e expandir os conceitos da cultura cinófila, a fim de aprimorar a formação técnica de profissionais atuantes na Cinotecnia Policial. Partiu-se do reconhecimento de que muitos profissionais que atuam com cães de serviço — especialmente em contextos policiais e de segurança — carecem de formação estruturada em Cinofilia, desconhecendo aspectos fundamentais como padrões raciais, critérios de seleção, leitura de pedigrees e compreensão das aptidões específicas de cada raça. Entendeu-se, portanto, que a oferta de educação em Cinofilia elevaria significativamente o nível técnico das práticas profissionais, promovendo intervenções mais consistentes, responsáveis e alinhadas ao correto emprego dos cães de trabalho. A atividade foi realizada durante a Semana de Imersão da Pós-Graduação em Cinotecnia Policial da Faculdade IPEP, em parceria com o Projeto K9 e o Centro de Estudos e Treinamento de Profissionais K9, ocasião em que foi ministrada por mim a disciplina “Cinofilia no Brasil”. A iniciativa fundamentou-se na compreensão de que a Cinofilia, enquanto estudo técnico, histórico e funcional das raças caninas, constitui elemento essencial para a preservação das características das raças caninas, temperamento e morfologia convergendo para o entendimento de suas aptidões naturais. O objetivo principal consistiu em promover educação de qualidade por meio da integração entre fundamentos da Cinofilia e as práticas aplicadas à cinotecnia policial. A metodologia baseou-se em abordagem expositiva-dialogada, com conteúdos teóricos, discussão orientada e análise de situações reais de manejo, seleção e emprego operacional de cães. Os resultados evidenciaram ampliação do repertório técnico dos pós-graduandos, maior compreensão da importância da Cinofilia na atuação profissional e fortalecimento da visão integrada entre condutor, cão e função operacional, contribuindo para um processo formativo alinhado ao ODS 04 e à qualificação profissional responsável e inclusiva.

APRESENTAÇÃO

A proposta deste projeto fundamenta-se na promoção, difusão e expansão dos conceitos da Cinofilia, atividade institucionalizada no Brasil desde 1922, com a fundação do Brasil Kennel Clube na cidade do Rio de Janeiro, RJ. Busca-se contribuir para a formação de princípios mais sólidos e para uma compreensão ampliada da cultura cinófila, evidenciando como tal conhecimento pode fortalecer a educação técnica e qualificá-la de maneira acessível, inserido o conhecimento na formação dos

profissionais que já atuam com cães de trabalho nas diversas instituições vinculadas à segurança pública.

Entende-se que Cinofilia consiste no estudo, desenvolvimento e preservação das raças caninas, abrangendo aspectos históricos, funcionais, estéticos e comportamentais que orientam a criação e a seleção de cães de acordo com padrões oficialmente estabelecidos pelos países de origem de cada raça. Já a Cinotecnia, corresponde ao campo técnico dedicado ao manejo, aprimoramento e aplicação funcional dos cães de trabalho, aproximando-se, por analogia, da Zootecnia, porém voltada exclusivamente à espécie canina, envolveldo práticas especializadas de criação, seleção, avaliação de desempenho e emprego operacional, integrando fundamentos científicos e funcionais para produzir cães aptos às mais diversas atividades. Nesse sentido, a ação proposta visa complementar o repertório prévio dos pós-graduandos, profissionais oriundos de escolas militares e paramilitares com formação técnico-operacional em adestramento de cães de trabalho que, embora experientes no manejo prático, muitas vezes desconhecem elementos essenciais da Cinofilia, da estrutura morfológica de uma determinada raça canina e/ou de suas singularidades e aptidões funcionais. Também se observa desconhecimento sobre o papel do pedigree enquanto documento técnico que expressa o histórico genealógico de pelo menos três gerações, a seleção dos indivíduos constituintes desta genealogia e que muitas vezes são fatores determinantes para a produção de exemplares típicos e portanto aptos ao trabalho funcional. A disciplina Cinofilia no Brasil, busca ampliar a compreensão dos alunos sobre a origem, o desenvolvimento e a importância da Cinofilia para todas as práticas envolvendo cães de raça, bem como apresentar as instituições de fomento, promoção e registro genealógico, suas atribuições e o impacto na geração de valor na cadeia profissional do segmento. Essa formação contribui diretamente para o fortalecimento técnico, crítico e prático dos participantes, alinhando-se às metas do ODS 04 – Educação de Qualidade, ao proporcionar acesso a conhecimento especializado e socialmente relevante. Dessa forma, pretende-se reduzir ou eliminar as iatrogenias de manejo, compreendidas como danos, prejuízos ou efeitos adversos provocados por ação técnica inadequada, erro de condução, imperícia ou desconhecimento por parte do profissional responsável.

A realidade contemporânea evidencia uma problemática significativa: a formação de profissionais para o trabalho com cães no Brasil apresenta lacunas históricas, especialmente no âmbito das instituições militares e paramilitares. Isso ocorre porque a Cinofilia, desde o século XX, consolidou-se predominantemente como prática civil, difundida no contexto do hobby e da criação amadora de cães de raça. Com a popularização dessa atividade, o Brasil tornou-se o segundo maior mercado pet do mundo, impactando diretamente o emprego de cães em diferentes frentes — desde controles de segurança em portos, aeroportos e aduanas até sua utilização como ferramenta de apoio não letal em instituições de segurança pública.

Apesar disso, a formação profissional nesses setores costuma concentrar-se quase exclusivamente na técnica do adestramento, deixando de lado conhecimentos fundamentais sobre a escolha correta da raça para cada função. Em muitos casos, a seleção de um cão para o trabalho ocorre por indicação de colegas, por preferência pessoal, por modismo ou até por critérios subjetivos de simpatia, em vez de ser baseada em fundamentos técnicos de Cinofilia, como padrão racial, estrutura, temperamento, vocação histórica, aptidões funcionais e limites naturais de cada raça. Essa prática resulta em escolhas inadequadas, compromete o desempenho operacional e aumenta o risco de erros técnicos no manejo.

Nesse cenário, torna-se evidente a carência de formação que integre Cinofilia e Cinotecnia. O conhecimento das raças caninas, os seus padrões oficiais, os processos de criação, de seleção e preservação das características das raças é essencial para compreender suas capacidades reais e sua adequação às demandas de trabalho. A ausência desse domínio conceitual compromete não apenas a qualidade do serviço prestado, mas também a responsabilidade técnica no emprego dos cães em atividades civis, militares e policiais.

Diante desse contexto, este projeto evidencia sua relevância social ao qualificar profissionais por meio de uma formação sólida e estruturada, ampliando sua capacidade de interpretar, selecionar e manejar cães com critérios técnicos mais precisos, éticos e seguros. Assim, contribui para práticas profissionais mais responsáveis e alinhadas às necessidades contemporâneas da sociedade. A iniciativa visa, simultaneamente, contribuir para uma formação acadêmica de qualidade, difundir conhecimentos atualizados sobre Cinofilia, estimular o pensamento crítico aliado à responsabilidade técnica e fortalecer a valorização da educação continuada dentro do segmento de trabalhadores com cães, assegurando que os profissionais desenvolvam competências compatíveis com as exigências técnicas e éticas do trabalho contemporâneo.

MÉTODO

A atividade foi desenvolvida por meio de aula expositiva com carga horária total de quatro horas, estruturada em etapas que integraram exposição oral, apresentação de casos reais e demonstrações práticas em vídeo. A condução foi realizada pelo professor responsável, Marcello Alonso, que ministrou o conteúdo, mediou discussões e orientou a aplicação dos conceitos trabalhados.

A metodologia empregada compreendeu: exposição dialogada dos fundamentos da Cinofilia; noções gerais sobre estrutura e dinâmica do movimento de cães de raça; princípios da criação de seleção e do aprimoramento rácico; leitura e interpretação de padrões raciais; registros de canil e emissão de pedigree; atribuições dos Kennel Clubs; além das funções históricas e contemporâneas das raças e sua relação com o emprego profissional de cães. O conteúdo foi apresentado por meio de slides didáticos, que permitiram visualizar conceitos-chave, documentos cinófilos e modelos oficiais. Foram analisados estudos de casos reais envolvendo instituições cinófilas, processos de seleção, escolhas de raças para funções específicas e erros recorrentes decorrentes da ausência de conhecimento técnico. As demonstrações práticas em vídeo ilustraram comparações morfofuncionais entre raças e exemplos de desempenho, reforçando a relação entre padrão racial, temperamento e aplicabilidade no trabalho.

A aula manteve-se aberta a perguntas e debates em tempo real, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e o esclarecimento de dúvidas trazidas pelos pós-graduandos. Os materiais empregados incluíram: notebook e projetor multimídia; slides produzidos para a aula; quadro de apoio; vídeos demonstrativos; e documentos oficiais da SOBRACI – Sociedade Brasileira de Cinofilia (padrões raciais em vigor, organogramas institucionais, modelos de pedigree, formulários de registro de canil e títulos homologados).

CINOFILIA
NO BRASIL
APLICADA AO ADESTRAMENTO
SOBRACI
NAC
TREINAMENTO
CANINO

CINOFILIA
NO BRASIL
APLICADA AO ADESTRAMENTO
SOBRACI
SEMANA ACADÊMICA
19 A 23/11/2025
PROJETO K9
SEMANA ACADÊMICA DE CINOTECNIA E CINOTECNIA POLICIAL
COORDENAÇÃO
FACULDADES
IPEP
Visite: www.projetok9.com
@projetok9
EM 2025
SEJA UM ESPECIALISTA
IPEP
CINOTECNIA POLICIAL
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
PIONEIRA NO BRASIL
www.projetok9.com
Declaração
MARCELO ALLONSO

RESULTADOS

A atividade promoveu a disseminação efetiva dos conceitos fundamentais da Cinofilia em um ambiente profissional onde esse conhecimento é historicamente limitado. Os pós-graduandos demonstraram elevado engajamento e ampla receptividade ao conteúdo, evidenciando avanço significativo na compreensão de temas essenciais como padrões raciais, criação de seleção, pedigree e sua relação direta com o desempenho funcional dos cães de trabalho. As discussões realizadas indicaram mudança perceptível na forma como os participantes interpretam a escolha, o manejo e o emprego de raças em contextos operacionais, favorecendo práticas mais responsáveis, criteriosas e alinhadas aos princípios técnicos da Cinotécnica moderna.

Do ponto de vista social e profissional, a aula contribuiu para qualificar agentes que atuam diretamente com cães de segurança pública, reduzindo práticas empíricas, fortalecendo a tomada de decisão fundamentada e ampliando o repertório técnico desses profissionais.

A continuidade do convite institucional para a ministração da disciplina, agora pelo terceiro ano consecutivo, evidencia a relevância do conteúdo, sua aceitação pelos participantes e o impacto positivo gerado na formação acadêmica e profissional da turma.

CONCLUSÃO

A ação extensionista demonstrou que as lacunas históricas na formação de profissionais que trabalham com cães — especialmente no âmbito militar, paramilitar e de segurança pública — podem ser significativamente reduzidas quando conhecimentos estruturantes da Cinofilia são incorporados ao processo formativo. A problemática inicialmente apresentada, referente à ausência de domínio conceitual sobre raças caninas, padrões raciais, seleção e cultura cinófila, foi diretamente enfrentada por meio de uma abordagem teórica e aplicada que ampliou a compreensão técnica, crítica e funcional dos participantes. Os resultados evidenciaram que a difusão de conceitos fundamentais da Cinofilia gera impacto imediato não apenas na qualificação individual dos pós-graduandos, mas também na consolidação de práticas profissionais mais seguras e precisas. O fortalecimento da capacidade de análise, escolha e manejo de cães conforme critérios rácicos, morfofuncionais e técnicos demonstra que o objetivo central do projeto — promover educação especializada, ética e de qualidade — foi plenamente alcançado.
Ao articular ensino acessível, conteúdo tecnicamente referenciado e diálogo direto com as demandas reais da Cinotecnia Policial, a iniciativa reafirma seu alinhamento ao ODS 04 e contribui para a elevação do padrão profissional em áreas onde o conhecimento cinófilo ainda é pouco difundido. A continuidade do convite institucional para o terceiro ano consecutivo reforça o impacto positivo da ação, sua pertinência social e a necessidade de manter, ampliar e aprofundar esse tipo de formação.
Assim, conclui-se que a integração entre Cinofilia e Cinotecnia não apenas aprimora o desempenho operacional dos profissionais, mas sobretudo fortalece uma cultura técnica mais consciente, fundamentada e responsável, capaz de gerar benefícios duradouros para a sociedade e para o campo do trabalho com cães no Brasil.